

No Teatro

Paulo Lara

"As Três Irmãs", de Checov, no Oficina

"As Três Irmãs", peça do russo Anton Checov, foi montada pelo Teatro Oficina e está em cartaz desde ontem. O espetáculo marca a volta de José Celso Martinez Correia, um dos mais destacados diretores brasileiros, e está em temporada popular até o fim da semana com ingresso custando cinco cruzeiros e CR 2,50 para estudantes. Em janeiro, a peça entrará no Teatro Glauco Gil, na Guanabara, para depois retornar a

São Paulo. A cenografia é de Artur Ricardo Piva (o mesmo cenógrafo de "O Terceiro Mandato", montagem do TUCVA), as figurinas são de Edimário Ribeiro e as músicas de Carlos Hartley e Ricardo Rizek. No elenco estão Maria Fernanda, Kate Hansen, Annalu Prestes, Othon Basos, Renato Borghi, Maria Aparecida Milan, Lorivali Paiva Flávio Bantualho, Celso Lúcia, Cecília Rabello, Henrique Numbarger e José Cardozo.

Dercy, aqui e no Interior



Dercy Gonçalves continua viajando pelo Interior no início das semanas, com o tradicional "Os Marginalizados", de Abílio Pereira de Almeida. De quarta a domingo prossegue a temporada no Teatro das Nações (São João, 1371, 1371). O espetáculo foi dirigido por Fred Kleemann e está sendo empurrado para todo o País por Eduardo Almor Pereira.

Pepita de novo



Depois de participar da comédia "Liberdade para as Borboletas", Pepita Rodrigues já está no papel central do policial "Jogo Duplo", que entrará em cartaz normal no Teatro Caedla Becker, a partir de 6 de janeiro.

"Os Inocentes" segue em temporada popular



Visando ampliar a faixa de frequentadores do Teatro Gazeta, a produção do suspense "Os Inocentes", vai dilatar a temporada popular até o fim do ano em ingresso a partir de cinco cruzeiros. A peça de William Archibald, dirigida por Egídio Ecole, tem Irene Ravache e os meninos Elisa D'Agostino e Dimitri Nogueira (foto) encabeçando o elenco.

"O Sonho", no TBC



Prossegue no TBC a temporada do show "O Sonho Anabao", agora dirigido por 21 horas. O espetáculo é produzido por Oswaldo Mendes conta com a participação da cantora Maria Helena e do cantor João Carlos, que fazem sobre sua vida e cantam músicas brasileiras desde Pixinguinha.

ROTEIRO

TBC - Maior Diogo, 315 - 21 horas - O sonho Anabao - 21 horas - Proibido - 21 horas - RUTH ESCOBAR - Rua dos Indústrias, 392 - 28-12-72 - Viagem - 21 horas - Proibido - 21 horas - ESTÚDIO SÃO PEDRO - Alameda Nogueira Lima, 171 - 31-12-72 - A Grande Impresão Diária - 21 horas - Proibido - 21 horas - FADO - Amara D'Ávila, 194 - 21-12-72 - Um Edifício Chamado Sol - 21 horas - Proibido - 18 horas - CIRCO-TEATRO UNIAO X OLHO-VIVO - Intersuper - 21 horas - DITRAN - 21 horas - Meme - 21 horas - Proibido - 14 horas - ITALIA - São Luis, 50 - 21 horas - O Brasil - 21 horas - Proibido - 18 horas - MORGAN - 21 horas - Proibido - 18 horas - GAZETA - Paulista, 800 - 21 horas - Proibido - 18 horas - Invenções - 21 horas - Proibido - 18 horas

"O Coelho", de graça

"O Coelho Engenho", peça de Jurandir Pereira, iniciou ontem uma série de apresentações grátis no Teatro Paulo Eiró (Adolfo Pinheiro, 755), em Santo Amaro, sob patrocínio da Comissão Estadual de Teatro. Hoje, haverá 3 sessões: às 9, 10h30 e 14 horas e amanhã, às 9 e 14 horas. O espetáculo musicado e dirigido pelo próprio autor e o adaptado livre da fábula brasileira "A onça e o bode", e tem no elenco Marisa Pollicastro, Alberto Barque, Julio Calado, Paulo Rubens, Gilson Filho e José Carlos de Campos. As entidades de assistência à criança interessadas em levar em seus internos podem obter maiores informações com dona Orlando ou Paulo Lara através do telefone 269-0020.

Artes plásticas

ROTEIRO

A GALERIA - rua Haddock Lobo, 1111 - exposição das pinturas de Antônio Maia, que poderá ser vista de segunda a sábado, das 10 às 13 horas. MULTIPLA GALERIA - rua Haddock Lobo, 1399 - exposição de múltiplas de artistas nacionais e estrangeiros, aberta até as 22 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 9 às 13 horas.

GALERIA KALENDAS - rua Padre João Manuel, 1202 - exposição das obras de Kichio Ono e coletiva de pinturas de artistas japoneses e brasileiros, além de uma mostra de desenhos para crianças da artista Ivete Kotoshiba, aberta até as 22 horas, de segunda a sábado, das 9 às 13 horas. GALERIA DE GRAVURA - RAS - rua Barão de Capangue, 320 - na sede do NUORASP - exposição de gravuras de José Guyer Salles, aberta de segunda a sábado, das 14 às 20 horas. GALERIA SETA - rua Antônio Carlos, 263 - exposição de tesourarias de Nômia Mourão, aberta até as 22 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 13, aos sábados. GALERIA COLLECTIO - av. Brig. Luís Antônio, 433 - exposição Arte/Brasil/ Hoje - 50 Anos Depois, com a participação de 175 artistas. Aberta de segunda a sábado, das 15 às 22 horas. GRAVURABATE - av. Bernardino de Campos, 210 - Mostra de Veço com gravuras de diversos artistas, entre eles Aldemir Martins, Mary Yoshimizu, Paulo Memen e Lothar Charoux. Aberta de terça a domingo, das 15 às 22 horas. EUCAT EXPO - av. Francisco Matrazzo, 612 - exposição "Natal em Arte", de artepropostas (art-novos de Natal) de 14 artistas brasileiros, entre eles Gerty Sarubé, Isenilda Coaracy e Mari Yoshimizu. Aberta de segunda a sexta-feira, das 9 às 13h30, e aos sábados, das 14 às 21 horas. GALERIA DOCUMENTA - rua Padre João Manuel, 611 - exposição de joias do italiano Gio Promodico.



Antonio Maia em A Galeria



Ivete Kotoshiba na Kalendas

Aberta de segunda a sexta-feira até as 22 horas e, aos sábados, até as 20 horas. OPUS GALERIA DE ARTES - rua Haddock Lobo, 1430 - exposição de Natal com oleos e desenhos de José dos Mobiles e de quadros de pequeno porte para Natal. Aberta de segunda a sábado, das 11h30 às 21h30. NO SOBADO - rua Fernando de Albuquerque, 25 - exposição do decréto de Feira de Natal, aberta de segunda a sexta-feira, das 10 às 14 horas. GALERIA DE ARTE IPANEMA - rua Oscar Freyre, 709 - exposição de Natal com pinturas e esculturas dos artistas: R. Fellos, Agostini, Wakabayashi, Reynaldo Fonseca, Manabu Maza, Paulo Roberto Leli, Farnese e Antonio Maria. Aberta de segunda a sexta-feira das 14 às 22 horas.

Aberta de segunda a sexta-feira até as 22 horas, de segunda a sexta-feira, das 10 às 13 horas. GALERIA DE ARTE - rua Bela Cintra, 741 - exposição de Mobilis de José dos Mobiles e de quadros de pequeno porte para Natal. Aberta de segunda a sábado, das 11h30 às 21h30. GALERIA DE ARTE IPANEMA - rua Oscar Freyre, 709 - exposição de Natal com pinturas e esculturas dos artistas: R. Fellos, Agostini, Wakabayashi, Reynaldo Fonseca, Manabu Maza, Paulo Roberto Leli, Farnese e Antonio Maria. Aberta de segunda a sexta-feira das 14 às 22 horas.

Um dos acontecimentos artísticos mais emocionantes foi a Feira de Gravuras realizada dia 17 do corrente, domingo, das 9 às 18 horas, na Praça Honório Lobo, em frente à Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Frisamos a palavra "emocionante" porque observamos a franca confraternização que houve entre artistas já consagrados com os que estão surgindo - num exemplo magnífico de união de classe. Lá estava Lothar Charoux, um dos mais importantes artistas brasileiros rodeado pelos jovens, orgulhosos da sua participação. Esteve também presen-

te Odette Guersoni que acabou de ser premiado no IV Salão de Arte Contemporânea de São Paulo. Esta Feira abriu novas perspectivas para a divulgação das artes propiciando um contato direto do público com o artista possibilitando-lhe a aquisição da obra de arte por um preço menor. Além disso, esclarecimentos sobre a realização da gravura foram dados com detalhes. Com esse fim, uma prensa foi transportada à praça e gravadores puderam executar tiragens diante dos interessados. Alguns colecionadores de arte e "marchands" já se encontravam apresian-

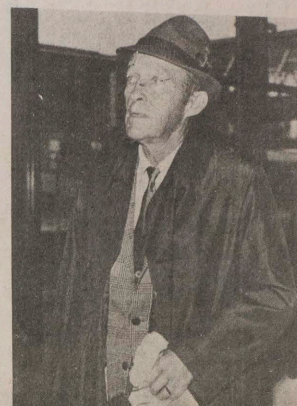
do e adquirindo os trabalhos. Um dos resultados mais importantes atingidos pela iniciativa foi o de possibilitar ao não, a apresentação de suas obras, sem juria, nem sempre entendido, no assunto, sem espírito de competição e sem participarem, confraternizados, da organização. O único requisito para participar desta e de outras futuras feiras é a de ser um autêntico gravador. Foi notável a colaboração do Grupo de Artes da Comunidade de Jovens Cristãos da Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, sob a orientação do esclarecido padre Carlos Comparaçães, a esta primeira Feira de Gravuras e os seguintes artistas: Antonello, Boris Arriveben, Caçilda, Mattos, Camo Sá, Cesira Carrapatos, Carlos Calçada, Danilo, Diego Serra, Dora Karter, Ediris Carneri, Fernando Pentecado, Hias Leal Ferreira, Jé, abertá, Charoux, Lucilla Mezzotero, Luiz Fernando Perazzo, Maria do Carmo Vaz, Mary Yoshimizu, Dora Karter, Odette Guersoni, Pedro Sman, Peres Sôla, Proskan, Ricardo Smith, Roberto Smith, Pomodoro Paiva, Vanja Pereira. Pela relação nominal o valor dos trabalhos apre-

Estava também presente em "Anjo", "Testemunho de Acusação" e "A Marca da Maldade", vivendo papéis diversos como esposa elegante, cantora de cabaré e uma digna responsável, sob os ordens de Luisch, Billy Wilder e Orson Welles, todos dotados de diferentes personalidades. Enquanto Greta Garbo, mirando-se do cinema por volta de 1940, Jean Harlow e Marilyn Monroe no suicídio, viravam mitos, enquanto Pola Negri e muitas outras sofriram o desgaste que a "idade acreta", Marlene Dietrich, no tempo, os riscos da instabilidade profissional, teve a coragem de desafiar Hitler quando isso ainda não era comum e votou-se, cinquenta anos, em "Venus Lora" - vez

Cine... Mania

Regis Vitis

O segredo da beleza de Ann Miller



A ATRIZ e bailarina norte-americana Ann Miller tem o segredo para manter a sua beleza. Meu melhor segredo, o que contém é está ao alcançar de qualquer mulher: andar a pé. Acho que caminhar contribui para manter a beleza da mulher e a beleza para mim é antes de tudo, emagrecer. Cada quilômetro a mais acrescenta um quilômetro. Caminho todos os dias algumas horas, mas isso não quer dizer que o que contém é a distância percorrida. O que é importante é estar ao ar livre e respirar bem. Enquanto caminho estou profundamente e meu corpo bate febre. Caminhar obriga a encolher o estômago... Façam a experiência e verão quanto melhora lhes ficará.

A VOZ DE HITLER - Sir Alec Guinness, um dos melhores atores britânicos, está muito aborrecido porque não consegue um exemplo da voz do ditador nazista Adolf Hitler, que ele tentou imitar atualmente. Foi absolutamente impossível conseguir uma gravação em que Hitler falasse normalmente. Os arquivos da BBC de Londres e da Rádio Alemã foram cuidadosamente pesquisados em vão. Parece que Adolf Hitler só sabia falar aos gritos... O NEGOCIO E' BOUTIQUE - As atrizes de cinema observa um cronista de Hollywood - parecem acreditar agora que melhor do que show business é o negócio de boutiques. Aumenta dia a dia o número de estrelas que abrem lojas de roupa feminino. As atrizes de cinema observa um cronista de Hollywood - parecem acreditar agora que melhor do que show business é o negócio de boutiques. Aumenta dia a dia o número de estrelas que abrem lojas de roupa feminino. As atrizes de cinema observa um cronista de Hollywood - parecem acreditar agora que melhor do que show business é o negócio de boutiques. Aumenta dia a dia o número de estrelas que abrem lojas de roupa feminino.

O MITO MARLENE DIETRICH

Alfredo Sternheim

A foto que ilustra esta matéria é recente: mostra Marlene Dietrich há alguns dias atrás no famoso hotel Waldorf Astoria de Nova York. Dietrich anunciou a imprensa sua primeira e última aparição na televisão conforme ela mesmo disse - num "show" que irá ao ar no próximo dia 11 de Janeiro nos Estados Unidos. E hoje, 27 de dezembro, é seu aniversário. O ano de nascimento é que é posto em dúvida. Uns alegam 1902, enquanto outros dizem 1894. De qualquer maneira, o mito continua em forma. Qual a razão desse eterno sucesso? É difícil dizer, mas sua fascinante trajetória é digna de análise. Se verificarmos toda a história do cinema e mesmo as artes cênicas, será difícil, talvez impossível, encontrar uma mulher que tenha tido sempre o êxito nas mais nobres carreiras que abrangem meio século se for contado a partir da primeira aparição nas telas, em 1922. É verdade que o sucesso só veio depois de quando dirigida pelo falecido Joseph Von Sternberg, imortalizou-se no filme "O Anjo Azul", feito na Alemanha, sua terra natal. E o encontro com o diretor alemão cineasta foi decisivo, já que este levou para Hollywood, onde a estrela em mais de cinco filmes, hoje considerados clássicos. Porém, mesmo em filmes de outros realizadores, Marlene Dietrich serviu as mesmas características que a notabilizaram: uma beleza sensível e poderosa e delicada, maternal e voluptuosa, que ofereceu em "Venus Lora" - vez tendo uma coerência singular, notável. Pode ser que tenha havido cirurgia plástica, maquiagem etc. Mas com alguns respaldos, sob os ordens de Luisch, Billy Wilder e Orson Welles, todos dotados de diferentes personalidades. Enquanto Greta Garbo, mirando-se do cinema por volta de 1940, Jean Harlow e Marilyn Monroe no suicídio, viravam mitos, enquanto Pola Negri e muitas outras sofriram o desgaste que a "idade acreta", Marlene Dietrich, no tempo, os riscos da instabilidade profissional, teve a coragem de desafiar Hitler quando isso ainda não era comum e votou-se, cinquenta anos, em "Venus Lora" - vez

27.12.72

Leisceda los